



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SANTA TEREZA - RS

ATA 08

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 23 DIAS DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSETE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e dezessete reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Márcio Pilatti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

**EXPEDIENTE**

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 23 de maio de dois mil e dezessete. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 09 de maio de 2017 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Ofício nº 070/2017- Projeto para ser apreciado. Ofício nº 072/2017- Projeto para ser apreciado. Ofício nº 073/2017- Conceder espaço para apresentação dos Relatórios.** Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1229/2017 – Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, favoráveis. **Projeto de Lei nº 1230/2017 – Autoriza o Poder Executivo a realizar despesas para a confecção de tapetes de Corpus Christi.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Turismo e Desporto, favoráveis. O Presidente coloca que conforme um acordo em reunião o Projeto de Lei Municipal 1.227/2017 está com prazo comum tramitando nas Comissões. Leitura do Expediente dos senhores vereadores. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Neste momento o vereador Ivaldo Pissetti passa a Presidência da Casa ao vereador Márcio Pilatti para que ele possa fazer seu pronunciamento. Com a

palavra o vereador Ivaldo Pissetti que diz, boa noite a todos, em nome do vereador Ademir De Conto saúdo a todos os vereadores, quero saudar os presentes, saúdo o ex-vereador Gelito Mattia e em nome dele saúdo a todos, saudar a secretária e o jurídico desta Casa, eu quero agradecer o convite da Secretária da Saúde Marinês, que eu estive presente na 1º Conferência da Saúde da Mulher, agradecer a todos os vereadores que estiveram presentes e dizer o seguinte, isso é muito importante, traça as diretrizes da saúde da mulher, nós precisamos participar mais nesta comunidade, eu senti que nós precisamos ter esse ímpeto de participar mais, onde essas questões que vão balizar todas as diretrizes para traçar a saúde da mulher em Santa Tereza, agradeço o empenho da Marinês Campestrini que é Secretária da Saúde, quero dizer também a vocês, que como Presidente desta Casa, fui convidado pelo Executivo, Prefeito e Vice-Prefeito, onde nós estivemos visitando uma empresa, que ela tem o propósito de se instalar em Santa Tereza, ela tem interesse em se instalar em Santa Tereza, uma indústria de móveis, hoje ela está com 48 funcionários, e ela demonstrou interesse em vir para Santa Tereza, claro que isso é o começo, isso é o início de uma conversa, isso eu penso que o Executivo, e os donos, os diretores dessa empresa estão em contato, hoje eles estão em contato, as negociações acredito que são bem fundamentadas, conversei com o diretor da empresa, e eu digo a vocês, tenho 39 anos de enologia, eu conheço várias indústrias vinícolas, não conhecia indústria de móveis, e eu fiquei impressionado com a organização dessa empresa, eu tinha por noção a Ponte Vecchio, nada disso, desculpe o que vou falar a Ponte Vecchio está ultrapassada, então assim, eu acredito, que o Executivo vai conseguir encerrar essa negociação, e essa empresa venha para Santa Tereza, isso me deixou muito satisfeito, porque é isso que nós estamos precisando para Santa Tereza, é um passo adiante que se dá, é a satisfação das pessoas terem o seu emprego, eu espero que isso se concretize, e na outra sessão eu fiquei de dar um retorno a vocês na questão de segurança, segurança pública em Santa Tereza, recebi uma ligação, onde se comprometem pro final de junho, início de julho, nós vamos ter dois policiais em Santa Tereza, então estamos no aguardo, essa reunião com o comandante não se concretiza, não se concretizou, então eu também estou no aguardo, eu também tenho interesse como vereador, como morador, pra segurança dessa comunidade, e também na semana passada, eu fiquei preocupado com uma questão, foi falado nesta Tribuna que nós temos questões com o Vice-Prefeito mandando mais que o Prefeito, e eu como ser humano, eu acho uma das melhores coisas que pode acontecer em Santa Tereza, é que Prefeito e Vice-Prefeito andam juntos, nós temos exemplos em outras cidades, muito próximo daqui, que às vezes o Vice-Prefeito não podia nem chegar a abrir uma gaveta do Gabinete, o Vice-Prefeito foi expulso, não, em Santa Tereza nós temos o Vice-Prefeito que acompanha o Prefeito, e que também fala conforme o Prefeito coordena situações, eu agradeço a atenção de vocês, muito obrigado. Retornando a Presidência ao vereador Ivaldo Pissetti. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, secretária, assessor jurídico, ao ex-vereador Gelito e aos demais presentes e diz, eu quero inicialmente dizer que as colocações que se fazem aqui na Tribuna, não são críticas, são colocações por a gente ouvir a comunidade, estar aqui representando a comunidade, então não recebam como crítica, mas como um alerta para que as coisas possam acontecer e

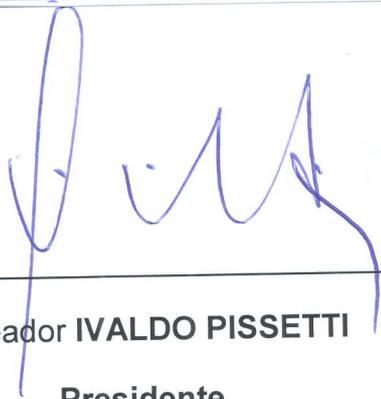
sejam corrigidas, tenho recebido questionamento sobre a água na Soares Baixa, o que me diz a comunidade, reclamações de moradores, que um dia tem água e no outro dia não tem água, então quero levar aqui a essa Tribuna, Senhor Presidente, que essa colocação seja feita ao Executivo, que seja tomada providências nessa questão da água, que como é problema de um lado, surge problema no outro, outra questão que a gente vem colocar aqui, a questão do Clube e do Executivo, nós estivemos aqui na outra sessão, o projeto que chegou, e nós colocamos, o Senhor Presidente devolveu o projeto, porque o projeto não havia sido discutido com o Clube Santa Tereza, mandaram projeto para esta Casa, sem haver um acordo entre Clube e Executivo, como é que nós vamos decidir uma coisa que não está decidida, voltou o projeto e hoje inesperadamente o projeto entra na Casa, nos mesmos moldes, sem o Executivo ter chamado o Clube para discutir o que consta no contrato, eu acho que está na hora das coisas serem colocadas na mesa, serem discutidas e resolvidas, enquanto o tempo vai passando, essa reivindicação do Clube é desde o início do ano, só que o tempo vai passando e as coisas não acontecem, da mesma forma venho colocar um problema que hoje acontece, a comunidade vive, a falta de emprego, com o problema da Ponte Vecchio, nós todos estamos torcendo Senhor Presidente, que venha uma empresa pra cá, mas o momento é de se decidir as coisas, resolver as coisas, antes que a empresa venha, que se resolva, porque tem gente que precisa de emprego, fomos ao Gabinete do Prefeito, junto com funcionários para reivindicar, surgiu oportunidade de empregos em Muçum, uma empresa de móveis, o problema era a questão do transporte, colocamos a situação para o Prefeito, que nos disse que no máximo no meio dia do dia seguinte estava resolvido, até hoje, se não queria dar a resposta pra nós, mas pelo menos aos funcionários que estiveram lá, acho que mereciam um retorno, então eu acho que essas coisas tem que ser resolvidas, não empurradas com a barriga, eu acho que quem foi lá tem direito a satisfação, ainda mais que foi dito que no dia seguinte, teriam a resposta, outra coisa que a gente vem colocando aqui é a questão do gasto com pessoal, tivemos o Darci aqui colocando, e o que se vê, consta aí no papel, o gasto com pessoal atingindo 45% se analisarmos esses últimos quatro meses, o que sobra para ser investido, o gasto que se tem com a manutenção, vocês vão olhar, vai sobrar muito pouco para investimento, e o nosso município precisa de muito investimento, então nós, desde a primeira sessão viemos colocando esses problemas, essas situações em que os municípios todos estão reduzindo, Santa Tereza está acontecendo o contrário, também vocês tiveram oportunidade de ouvir as colocações do Darci, da questão do Fundeb, há muitos anos vem se colocando esse problema da Fundeb, o que o município está perdendo, o município, como muitos municípios já fizeram, municipalizaram o ensino, municipalizando o ensino, se terá um ensino de melhor qualidade, podendo se fazer o turno inverso, e tendo um retorno muito maior de recursos, então quero dizer que o nosso propósito é vir fazer as colocações e que a gente espera, que a gente possa ser ouvido e pelo menos fica da nossa parte um alerta, porque nós fomos eleitos, para sermos os fiscais e os representantes da comunidade, nós procuramos desempenhar este papel da melhor maneira possível, podemos ser tachados de, a gente sempre leva a culpa de tudo que acontece aqui no município, a gente leva a culpa, mas o que nós fizemos, o que nós dizemos, está aqui na Câmara de Vereadores, está muito claro nossas solicitações, está muito claro a

nossa posição, e sempre nós vamos aqui colocar em público o que a gente acha que é o correto, e o que é o melhor para nossa cidade, para nossa gente, muito obrigado. Com a palavra o vereador Ademir De Conto que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, ex-vereador Gelito, e aos demais presentes e diz, eu queria fazer uma pergunta para os colegas, talvez possam me ajudar, porque não tem mais Fisioterapeuta, de repente o Flávio pode me dar essa resposta, se ainda tem Fisioterapeuta no Posto, se não tem mais, porque essa semana fui cobrado pelo Irani Fitarelli, que não está mais indo a Fisioterapeuta pra fazer Fisioterapia na Neca, e ela está precisando muito, eu acho que todo mundo sabe aqui no município que ela é uma pessoa que precisa de Fisioterapia, e ela está reclamando que não estão mais fazendo Fisioterapia, e ele quer saber se tem, ou se não tem, o que ele tem que fazer, procurar outros caminhos, ou se vão fazer ou não, eu disse vou tentar ver, porque eu também não estou sabendo, então de repente o Flávio possa ver isso aí, e me explicar o porque, porque eu também não tenho uma resposta pra dar, também não sei, ou pra quem eu tenho que perguntar, não é uma critica, é que os cara pergunta e a gente está aí para explicar, eu não gosto de vir aqui e criticar ninguém, eu gosto de vir aqui esclarecer e poder passar para quem faz as perguntas, e outra coisa que eu queria esclarecer, é que essa semana fui chamado em uma família e fui perguntado porque nós aprovamos um projeto na Câmara que eles estão cobrando brita pra colocar na estrada para puxar a uva, então quero que os colegas me ajudem a me lembrar, eu não estou lembrado, veio algum projeto na Câmara que nós aprovamos, que eles estão cobrando brita dos colono, eu não estou lembrado, estou meio esquecido, mas não estou lembrado que veio esse projeto na Câmara, aí eu fui nessa família e expliquei, olha na Câmara não passou nenhum projeto que nós aprovamos, aí eles me disseram na campanha tu veio buscar apoio, agora tu aprovou um projeto que nós temos que pagar brita, nós nunca pagamos brita para colocar na estrada pra puxar uva fora, aí veio o bilhetinho, a mulher recebeu a metade da brita, pediu uma carga e veio meia carga, e veio esse bilhetinho cobrando a brita, ela ligou para o Prefeito, e o Prefeito disse pra ela, foi teus queridinhos vereadores que aprovaram o projeto e nós vamos ter que te cobrar a brita, então assim, se o Prefeito quiser cobrar a brita, ele tem autoridade para cobrar, só eu acho que ele não pode jogar a culpa em cima dos vereadores, eu só vou levar a culpa que eu tenho, a culpa que eu não tenho, não é uma critica, se ele quiser cobrar a brita tudo bem, é um direito que ele tem, eu também paguei a brita que usei lá em casa, só eu acho que ele não pode jogar a culpa nos vereadores, ele não jogou a culpa só em mim, ele jogou em todos, então ela ligou para o Prefeito e ele disse foi os teus queridinhos que aprovaram, eu não vi projeto aqui, ninguém aprovou um projeto para cobrar brita, nunca foi cobrado brita para os colonos, que eu saiba, então se ele quer cobrar a brita, ele tem a autoridade para cobrar brita, mas não precisa jogar a culpa no vereador, porque jogar a culpa no vereador, ele pode cobrar, mas não joga a culpa de quem não tem, eu acho uma coisa errada, porque jogar a culpa em uma pessoa que não tem, então a gente é cobrado sem culpa, a mulher me chamou, fui na casa da família, e os cara vem cobrar de mim, eu não aprovei projeto nenhum, e se tivesse aprovado ia dizer, não eu aprovei o projeto, mas só que eu não aprovei, ah mas o Prefeito disse que vocês aprovaram, mas nós não aprovamos nada, então se ele quiser cobrar, ele tem autoridade para cobrar, ele é o Prefeito, eu acho que deve cobrar, mas agora se nunca cobrou, não é agora que vai cobrar,

então ele tem que assumir as culpas, não jogar a culpa nos vereadores, era isso, muito obrigado. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretária da Casa, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária da Câmara, ex-vereador Gelito Mattia e aos demais presentes e diz, hoje começo minhas colocações na Tribuna, fazendo um esclarecimento, eu gostaria de deixar esclarecido Senhor Presidente, sobre o que o Senhor mencionou na última sessão no uso de sua palavra aqui na Tribuna, ressaltando meu nome, que eu utilizo da Tribuna somente para fazer críticas, eu quero lhe dizer que minhas colocações, as menções, ou até mesmo as críticas, eu faço aqui sim, porque eu acredito que aqui é o lugar para o vereador expor o que ele pensa, expor o seu posicionamento e até mesmo levantar as críticas que forem necessárias, alguns preferem fazer suas críticas, fazer seus comentários em off, na minha opinião, é uma forma de não se posicionar diante dos assuntos, diante dos interesses, diante dos fatos do município, eu quero dizer que até o Executivo me provar o contrário, vou sim continuar levantando críticas aqui na Tribuna, e se for necessário vou levantar, vou exaltar, sim, e vou render elogios, porque eu gostaria que o Senhor, ou algum dos colegas me provassem que o que eu falo na Tribuna, o que eu resalto aqui é mentira, ou que minhas colocações são simplesmente porque sou do partido oposto do Prefeito, se algum de vocês tem alguma coisa nesse sentido pra provar, sem problema algum, eu não uso simplesmente aqui da Tribuna para levar palavras ao vento, eu uso sim para relatar o que está acontecendo em nosso município, para expor a realidade que hoje nós estamos vivenciando, infelizmente até hoje, nós estamos presenciando uma realidade deficitária, com muitos problemas e poucas soluções, e eu digo mais, no que é cabível na minha função de vereadora, eu não vou simplesmente só falar, eu vou agir também, eu gostaria de fazer muito mais por Santa Tereza, gostaria de ter o poder de fazer mais, que Santa Tereza se desenvolvesse, crescesse, mas infelizmente o Poder que concerne ao Legislativo vai até um ponto, todos nós sabemos que a execução final depende basicamente do Poder Executivo, Senhor Presidente mencionou também na última sessão que era difícil resolver a questão da segurança correlatas ao município, e que bom sim que nós vamos receber a segurança adequada, o policiamento adequado, isso foi o Estado que determinou né, todos nós sabemos que até metade do ano todos os municípios tem que ter de dois a três policiais, não foi obra do município, isso é obra do Estado, agora no momento que os policiais estiverem aqui inseridos, aí sim é hora do município se posicionar, aí sim é a hora de não deixar fazer como fizeram na gestão anterior, os policiais irem embora por falta de incentivo, por falta de um auxílio, que foi o que aconteceu, não venham me dizer que este Prefeito não tem culpa, vírgula, ele foi Vice durante oito anos, então ele era conivente com as atuações e com os ideais, com as atitudes do antigo Prefeito, ou estou errada, no momento que tivermos segurança, no momento que tivermos os policiais inseridos aqui, o município tem que incentivar eles a ficarem aqui, quem sabe auxílio moradia, eu acho que já passou da hora do município realizar a construção de uma moradia, para que os policiais se instalem aqui com suas famílias, vão dizer o que, ela está toda hora reclamando de gastos, mas é um gasto necessário, que se reduzam sabe o que, as contratações desnecessárias que estão sendo realizadas no município, e que se valorize, e que se incentive o que é primordial, como por exemplo a segurança, outro problema que venho falando e eu acho que é

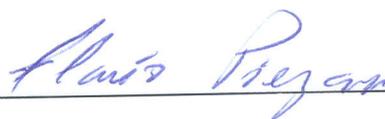
desde a primeira sessão, é sobre a falta de oportunidade de empregos, que todos devem estar até cansados de me ouvir, diante dessa colocação aliada a situação deficitária que a empresa Palanex vem sofrendo, nós estamos sendo procurados por vários moradores do município, que como hoje, nós não temos oportunidade de emprego aqui, as pessoas gostariam de um auxílio para trabalharem em municípios vizinhos, e graças ao nosso amigo e ex-vereador Gelito Mattia que tem um bom convívio, um bom relacionamento pessoal com o proprietário da empresa Móveis Decibal de Muçum, ele conseguiu a oportunidade de entrevistar algumas pessoas aqui de Santa Tereza para trabalharem no município de Muçum, nesta empresa, mas quando surgiu essa oportunidade, surgiu também a dúvida, como é que essas pessoas vão se deslocar até Muçum, então diante do cenário atual, da falta de oportunidades aqui, eu e o Riboldi, junto com algumas trabalhadoras, antigas trabalhadoras da Palanex, fomos até o Gabinete do Prefeito solicitar o auxílio no transporte, isso ocorreu terça-feira passada e ficou de nos dar um retorno na quarta-feira depois do meio dia, isso não ocorreu, ele teria que consultar a assessoria jurídica, ver os meios legais, que eu acho muito correto, mas infelizmente isso não ocorreu, até hoje estamos esperando a resposta, não precisa dizer sim, se dizer não que seja com coerência, mas o mínimo que se espera de um Prefeito é uma resposta, outra solicitação que a gente fez também numa visita ao Gabinete do Prefeito e depois nós vereadores fizemos aqui uma indicação, é a instalação de redutores na Pré-Escola, na Escola Municipal Descobrimos Caminhos, algo simples, sem muito custo, mas que com certeza faria a diferença, com certeza evitaria um acidente, evitaria de uma criança ser atropelada, estamos ainda no aguardo, estamos apenas no, iremos fazer, então não adianta depois dizer que os vereadores vem aqui na Tribuna somente para criticar, o que estou colocando, o que estou expondo, é a realidade que o nosso município vivencia atualmente, é como eu disse no início, as palavras elas são levadas, até mesmo o vento tem a força de levar elas, mas ações, o trabalho e a força de vontade ficam edificadas, estas ações que o nosso município está clamando com urgência, obrigada pela atenção de todos. O Presidente pede um minuto de atenção de todos os vereadores e diz, eu recebi um documento também do Prefeito Municipal da DPM, onde no dia 16 de maio às 11:17, foi feita uma solicitação onde diz o seguinte: Assunto da Consulta: Solicitação, é possível o município fornecer ajuda de custo para o deslocamento de trabalhadores residentes no município, que exercem atividades em empresas dotadas em outros municípios? Esse foi o questionamento, foi feito pela Secretária Loiri Andreolla, até este momento, as cinco horas a DPM não deu resposta ao Prefeito, ele consultou o jurídico e o jurídico achou melhor consultar a DPM, a DPM não deu essa resposta, por isso está em aberto para os vereadores, porque tem mais gente interessada também, e nós temos trabalhadores da Ponte Vecchio, que estão esperançosos esperando saber isso também, então eles estão aguardando, o Executivo está aguardando uma posição, aqui se vocês aceitarem, eu deixo uma cópia do que foi solicitado pra DPM, no momento que sair a resposta da DPM, acredito que vai ser encaminhado a todos os vereadores. Vereadora Gisele diz, aceito, como eu disse estamos no aguardo de uma resposta, mas era tão difícil para o Prefeito entrar em contato, não precisava ser comigo, ou com o Riboldi, mas com uma dessas pessoas que estavam conosco e dizer não temos um retorno, eu precisei vir aqui, falar na Câmara, e depois que eu

falei o Senhor dá essa resposta, se torna uma situação ridícula Presidente, me desculpe, estamos num município de nem dois mil habitantes, e essa falta de comunicação impressionante que ocorre. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, já que você colocou no fim, o Senhor recebeu a correspondência do Senhor Prefeito, teve o momento para você ter comunicado, para podermos falarmos na Tribuna, agora o Senhor vem colocar no fim da sessão, você colocou no fim da sessão para não podermos falar, a correspondência do Prefeito teve o momento de ser lida. O presidente diz, que correspondência vereador Riboldi? Não tem correspondência, isso foi uma solicitação, eu somente li o que foi solicitado pro jurídico da DPM, eu espero que vocês entendam o que eu estou falando, eu estou lendo a solicitação, e a DPM não deu resposta. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, em respeito aquelas pessoas que foram no Gabinete, houve uma promessa de no dia seguinte ter uma posição, não havendo uma posição, pelo menos essas pessoas tinham que ter tido uma satisfação, a mesma coisa aconteceu com o Clube, volta um projeto sem ter uma discussão com o Clube, então alguma coisa está errada aí. A vereadora Gisele Caumo diz, Senhor Presidente eu não quero tirar sua autoridade e nem lhe faltar com respeito, mas me desculpe, esse parecer não tinha que chegar ao Senhor, tinham que chegar a estas pessoas que estavam lá, elas precisavam saber, elas estavam em contato conosco, se nós tínhamos obtidos alguma resposta nesse sentido, o que me prova é que o Prefeito sinceramente, não está cumprindo com sua palavra, porque ele foi claro, tenho a resposta, não sou de enrolar, na quarta-feira depois do meio dia, vocês tem um posicionamento, já se passou uma semana e a resposta tem que vir no final da sessão, um parecer da DPM. O Presidente diz, vereadora, eu só li a solicitação que lhe foi encaminhado, vocês estiveram em reunião com ele no dia 16 de maio, ele fez a solicitação as 11:17, estou somente repassando, ele não teve resposta, nem positiva e nem negativa. A vereadora Gisele Caumo diz, isso me parece distinção, o Senhor Presidente, diz que não pode haver distinção entre siglas partidárias, mas eu começo a entender que sim, porque o Senhor Prefeito não entrou em contato comigo ou com o vereador Riboldi, para dizer, ainda não tenho um parecer, eu só quero entender porque. O Presidente diz, vereadora Gisele por favor, você tem que discutir com o Executivo essas questões, eu somente estou repassando, eu achei que passando essa informação eu estaria ajudando, eu sinceramente peço desculpas, eu não estou complicando e não estou enrolando, estou somente passando que essa solicitação foi feita na DPM, e que ele também está aguardando essa posição. O vereador Luiz Carlos Riboldi diz, não cabe ao Senhor dar essa satisfação, cabe ao Prefeito para quem esteve lá. Não havendo mais oradores escritos, dou por a sessão ordinária e convido os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 06 de junho de 2017, às 19:00 horas.



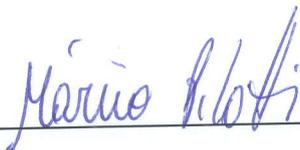
Vereador **IVALDO PISSETTI**

**Presidente**



Vereador **FLÁVIO PIEROZAN**

**1º Secretário**



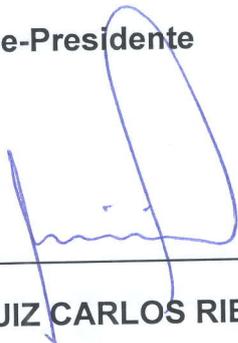
Vereador **MÁRCIO PILATTI**

**Vice-Presidente**



Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

**2º Secretário**



Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



Vereador **ADEMIR DE CONTO**



Vereadora **GISELE CAUMO**



Vereador **LOIRI BALDISSERA**



Vereador **EGÍDIO LAVA**